



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – CMP/RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 12/2021, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de dezembro de 2021;
4. Análise e aprovação do Balancete das Receitas e Despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao segundo semestre de 2021;
5. Manifestação sobre a Prestação de Contas/Balanco do RPPS/PRESSEM, referente ao Exercício Financeiro de 2021, a ser remetido ao Tribunal de Contas do Estado de Roraima, conforme previsto no item XII do Art. 65 da Lei nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016;
6. Aprovação do calendário das Reuniões Ordinárias mensais do CMP, para o exercício de 2022;
7. Definição do valor para custeio administrativo do RPPS/PRESSEM para o exercício de 2022, conforme previsto no Art. 15 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008 e Art. 51 da Portaria Nº 464, de 19 de novembro de 2018, alterados respectivamente pelos Art. 1º e 2º da Portaria nº 19.451, de 18 de agosto de 2020 do então Ministério da Previdência Social, bem como no Art. nº 72 da Lei Municipal nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016 e no Art. 7º da Instrução Normativa do TCE/RR.

DATA:

- 19 de janeiro de 2022, **com início às 9h30**, sendo realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os Conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

PARTICIPANTES:

- Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM-----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF-----
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos Servidores Ativos-----
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos-----
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos-----
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos-----
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV-----

CONVIDADOS:

- Paulo Roberto Bragato – Chefe do Gab. Executivo/Coord. Interino do COINVEST-----
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor do Gabinete Executivo da PMBV-----

ENCAMINHAMENTOS:

No dia dezenove de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 9h30, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do CMP do mês de janeiro de 2022. A reunião foi presidida pelo Conselheiro e Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, em função da justificativa do Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, da impossibilidade de presidir a reunião, em função de estar apresentando forte estado gripal (com muita tosse) e com suspeita de COVID. Portanto, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, após se certificar que 04 (quatro) Conselheiros estavam presencialmente na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM e os outros 03 (três) Conselheiros do CMP estavam conectados através de seus smartphones em seus locais de trabalho e/ou residência, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro. Disse também que nesta reunião estavam participando como convidados: o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato e o Assessor do Gabinete Executivo da Prefeitura Municipal de Boa Vista, Sr. Sérgio Pillon Guerra.

Logo após essas explicações o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 12/2021, do Regime Próprio de Previdência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.

Inicialmente o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, como ocorre em todas as reuniões do CMP, fez questão de tecer alguns comentários adicionais sobre as informações de mercado constantes nos informes apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER), destacando também alguns trechos dos Comentários apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, que apesar de ter sido enviado a todos os Conselheiros antecipadamente, ressaltou a importância de serem registrados em Ata, sendo:

“Depois de cinco meses de queda consecutiva, o mercado de renda variável fechou dezembro com ganho, enquanto o mercado de renda fixa continuou sua recuperação já iniciada em novembro. Em dezembro os títulos de renda fixa, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,89%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram um rendimento de 0,79%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de 3,14%. Já o CDI, um rendimento de 0,76%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500 apresentou rendimento de 4,36% no mês, enquanto a moeda brasileira apreciou 0,85% para o nível de R\$5,58 por dólar norte americano. Em 2021, os resultados foram os seguintes: para as classes de ativos de maior risco no segmento externo, a Bolsa Americana apresentou rendimento de 26,89%. Os títulos de renda fixa prefixada apresentaram rendimento de -1,99%, enquanto os títulos indexados à inflação, rendimento de -1,26%. A bolsa brasileira, por sua vez, apresentou rendimento de -11,17%, comparada com rendimento de 4,4% do CDI e uma depreciação de 7,26%, da moeda brasileira em relação ao Dólar. Com a expectativa de inflação fechando o ano de 2021 em 10,01%, o ciclo de alta da taxa SELIC deve ser mais forte e duradouro, razão pela qual ativos vinculados a taxa de juro CDI voltaram para o radar dos investidores. Além disso, teremos adiante um novo ciclo eleitoral, com suas típicas incertezas e volatilidades, rumores de mercado e ruídos nas notícias. Em relação as expectativas de mercado para 2022, vide a seguir algumas estimativas extraídas do Relatório FOCUS do BACEN: Produto Interno Bruto (PIB) 0,36%; Inflação de 5,03%; Taxa Básica de Juros (Selic) de 11,50%; Dólar em R\$5,50; Balança Comercial (saldo) US\$ 55,00 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 58,05 bilhões. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (acima da inflação, projetada em 5,03% - IPCA) estão acima de 5% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos a seguir: 15/05/2023 (IMA-B: 5,66% e rentabilidade nominal de 10,97%), 15/08/2026 (IMA-B 5: 5,08% e rentabilidade nominal de 10,37%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 5,20% e rentabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

nominal de 10,49%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 5,43% e rentabilidade nominal de 10,73%). Os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2023 a 2025: em 2023 (IRF-M 1: 11,82%); em 2024 (IRF-M: 11,10%); e em 2025 (IRF-M 1+: 10,74%). O Índice de Referência (IPCA + 5,42% aa) – Estimativa 2022 em 15,97% no ano (meta atuarial para o RPPS/PRESSEM). O cenário apresenta o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS, Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 10,74% e 11,82% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, embutindo maior risco e sujeitos a maiores oscilações. Com expectativa de inflação ainda elevada para o ano de 2022, a aplicação em fundos da família IMA-B deve capturar retornos superiores de capital a médio prazo. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, embora em patamares mais baixos de rentabilidade. Assim, a eventual mudança de posição em prefixados (IRF-M) para posição em CDI contribuiria para reduzir o risco (oscilação) das carteiras.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa.

EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio”.

No Comentário referente ao Exercício de 2021, repetiu o comentário do mês de dezembro de 2021 com os seguintes acréscimos: Resultado da Carteira do PRESSEM no ano de 2021: janeiro com retorno de -0,6156%, meta 0,6919% e atingimento da meta de -88,96%; fevereiro com retorno de -1,0841%, meta 1,3046% e atingimento da meta de -83,10%; março com retorno de 0,6991%, meta 1,3749% e atingimento da meta de 50,84%; abril com retorno de 1,0552%, meta 0,7522% e atingimento da meta de 140,28%; maio com retorno de 1,2498%, meta 1,2745% e atingimento da meta de 98,06%; junho com retorno de 0,1661%, meta 0,9731% e atingimento da meta de 17,07%; julho com retorno de -0,5465%, meta 1,4050% e atingimento da meta de -38,89%; agosto com retorno de -0,5864, meta 1,3146% e atingimento da meta de -44,60%; setembro com retorno de -1,0534%, meta 1,6059% e atingimento da meta de -65,59%; outubro com retorno de -1,7552%, meta 1,6963% e atingimento da meta de -103,47%; novembro com retorno de 1,0559%, meta 1,3950% e atingimento da meta de 75,69%; e dezembro com retorno de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

1,1535%, meta 1,1740% e atingimento da meta de 98,26%. Totais de retorno de janeiro a dezembro de 2021 de -0,3212%, meta 16,02% e atingimento da meta de 0,00. O ano de 2021 teve início com oscilações nos preços dos ativos em mercado. Depois de um final de ano em que os ativos de risco tiveram um desempenho positivo, o mês de janeiro ficou marcado pela correção dos preços na renda fixa e na renda variável (ações). No cenário doméstico, a taxa de juros Selic se manteve em 2% ao ano. Contudo, a última Ata do COPOM (Comitê de Política Monetária) sinalizou a possibilidade de aumento nas taxas de juro ao longo deste ano. Tal movimento ocasionou oscilação nos preços, por conta dos ajustes em carteira disparados pelos gestores e analistas de mercado. A bolsa brasileira, representada pelo índice IBX, teve queda de -3,03% no mês. Os índices de renda fixa representados pelo IRF-M e pelo IMA-B tiveram retornos negativos de -0,8% e -0,85%, respectivamente. Em fevereiro ocorreu novo período de oscilações nos preços dos ativos em mercado. Depois de um final de ano em que os ativos de risco tiveram um desempenho positivo, os dois primeiros meses do ano foram marcados pela correção dos preços na renda fixa e na renda variável (ações). O evento de anúncio da substituição na Presidência da Petrobrás disparou oscilações de preços no mercado. Os eventos ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro narrados acima impactaram a carteira de investimentos do PRESSEM. A carteira é composta por títulos públicos federais indexados a índices de inflação e taxa de juro. Além disso, mantém posição aplicada no mercado de renda variável – ações, também impactado pelos acontecimentos do primeiro bimestre do ano. Contudo, de março em diante foram efetuados ajustes na carteira, com maior aderência a cenário de oscilações (volatilidade) previsto para o restante do semestre. Foram adicionadas novas estratégias para a carteira, com apostas na subida da taxa de juro e aumento da inflação. Desde então, a carteira tem apresentado resultados positivos, com rentabilidade de 1,4574% no semestre. Em virtude da disparada dos índices inflacionários, com o IPCA alcançando 3,77% no acumulado no semestre, a meta atuarial fechou o semestre em patamar elevado (6,5404%). Nestas circunstâncias, onde há claramente assimetria entre os indexadores de mercado, com taxa de juro em patamar menos que a taxa de inflação, o importante é focar em retornos superiores de capital ao longo do ano, com perspectivas de maior rentabilidade a médio prazo. O segundo semestre de 2021 também foi marcado por fortes oscilações nos preços dos ativos e, por conseguinte, nos fundos de investimentos. Taxa de juro em elevação, mas ainda abaixo da inflação mensal, incertezas fiscais e antecipação do pleito eleitoral de 2022 trouxeram volatilidade para os mercados. A inflação fechou o ano de 2021 em 10,16%, com impacto relevante no nível da meta atuarial, que atingiu 16,02%. A carteira do PRESSEM foi impactada nos meses de julho a outubro, não obstante as recalibrações de investimentos que foram realizados ao longo do ano. Importante destacar que temos perfil previdenciário. Há necessidade de disciplina e serenidade nestes eventos de curto prazo. Os investimentos são formados, na sua ampla maioria, por títulos públicos federais, ativos considerados como livre de risco. Embora sofreram oscilações, não há risco de perda neste tipo de investimento. Portanto,



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

entendemos que os resultados do ano de 2021 devem ser considerados como um período de exceção, motivado por eventos externos às escolhas de alocação do PRESSEM. A estratégia e a filosofia de alocações a médio e longo prazo devem prevalecer, mesmo que sejam enfrentados períodos de turbulência no curto prazo. Para 2022 devem ser mantidos os investimentos em taxa de juro SELIC (pós-fixada), tendo em vista que os focos de incerteza fiscal e política permanecem no radar dos investidores e podem trazer novas oscilações para o mercado financeiro”.

Na sequência o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, solicitou ao Coordenador Interino do COINVEST que apresentasse aos Conselheiros do CMP a avaliação daquele colegiado sobre o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM referente ao mês de dezembro de 2021. Com a palavra o Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que no mês de dezembro de 2021 tivemos novamente uma boa recuperação, a exemplo do verificado no mês de novembro de 2021, contabilizando um retorno positivo de R\$10.219.400,25 (dez milhões, duzentos e dezenove mil, quatrocentos reais e vinte e cinco centavos), o que equivale a 1,1535%. Apesar do resultado positivo verificado nos meses de novembro e dezembro de 2021, a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM fechou o ano de 2021 apresentando uma oscilação negativa de R\$2.690.742,15 (dois milhões, seiscentos e noventa mil, setecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos). Assim chegamos ao final de dezembro de 2021 com o valor aplicado em nossa Carteira de Investimentos de R\$879.641.562,10 (oitocentos e setenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dez centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: **Renda Fixa**, no valor de R\$650.899.030,69 (seiscentos e cinquenta milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trinta reais e sessenta e nove centavos) representando 72,69% do total das aplicações; e **Renda Variável**, no valor de R\$228.742.531,41 (duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e um reais e quarenta e um centavos), representando 27,31%, sendo que desse total de investimentos em Renda Variável, o valor de R\$55.113.399,76 (cinquenta e cinco milhões, cento e treze mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e seis centavos) está investido em Fundos de Investimentos com papéis de empresas no exterior (Art. 9º, A, III, Fundos BDR Nível I, através de dois Bancos Oficiais, BB e CAIXA) representando 6,27% do total de aplicações de nossa Carteira de Investimentos e de 24,09 % das aplicações em Renda Variável. Disse também que em função do bom desempenho das aplicações nos meses de novembro e dezembro de 2021, com a clara sinalização de recuperação dos principais ativos, entendo que não deveríamos fazer qualquer alteração nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos e sim direcionar as novas aplicações de recursos provenientes de contribuições para investimentos vinculados ao CDI e no segmento “Exterior”. Disse também que em 2022 teremos eleições e pelo que consta nos informativos dos bancos parceiros e dos comentários do Paulo Di Blasi, será um ano de muitas instabilidades e

Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro.

Fone (095) 98400-2429 - CEP: 69.301-430 – Boa Vista - Roraima

Site: www.boavista.rr.gov.br - E-mail: pressem@hotmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

entendemos que os resultados do ano de 2021 devem ser considerados como um período de exceção, motivado por eventos externos às escolhas de alocação do PRESSEM. A estratégia e a filosofia de alocações a médio e longo prazo devem prevalecer, mesmo que sejam enfrentados períodos de turbulência no curto prazo. Para 2022 devem ser mantidos os investimentos em taxa de juro SELIC (pós-fixada), tendo em vista que os focos de incerteza fiscal e política permanecem no radar dos investidores e podem trazer novas oscilações para o mercado financeiro.”

Na sequência o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, solicitou ao Coordenador Interino do COINVEST que apresentasse aos Conselheiros do CMP a avaliação daquele colegiado sobre o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM referente ao mês de dezembro de 2021. Com a palavra o Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que no mês de dezembro de 2021 tivemos novamente uma boa recuperação, a exemplo do verificado no mês de novembro de 2021, contabilizando um retorno positivo de R\$10.219.400,24 (dez milhões, duzentos e dezenove mil, quatrocentos reais e vinte e quatro centavos), o que equivale a 1,1535%. Apesar do resultado positivo verificado nos meses de novembro e dezembro de 2021, a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM fechou o ano de 2021 apresentando uma oscilação negativa de R\$2.690.742,15 (dois milhões, seiscentos e noventa mil, setecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos). Assim chegamos ao final de dezembro de 2021 com o valor aplicado em nossa Carteira de Investimentos de R\$879.641.562,10 (oitocentos e setenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dez centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: **Renda Fixa**, no valor de R\$650.899.030,69 (seiscentos e cinquenta milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trinta reais e sessenta e nove centavos) representando 72,69% do total das aplicações; e **Renda Variável**, no valor de R\$228.742.531,41 (duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e um reais e quarenta e um centavos), representando 27,31%, sendo que desse total de investimentos em Renda Variável, o valor de R\$55.113.399,76 (cinquenta e cinco milhões, cento e treze mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e seis centavos) está investido em Fundos de Investimentos com papéis de empresas no exterior (Art. 9º, A, III, Fundos BDR Nível I, através de dois Bancos Oficiais, BB e CAIXA) representando 6,27% do total de aplicações de nossa Carteira de Investimentos e de 24,09 % das aplicações em Renda Variável. Disse também que em função do bom desempenho das aplicações nos meses de novembro e dezembro de 2021, com a clara sinalização de recuperação dos principais ativos, entendo que não deveríamos fazer qualquer alteração nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos e sim direcionar as novas aplicações de recursos provenientes de contribuições para investimentos vinculados ao CDI e no segmento “Exterior”. Disse também que em 2022 teremos eleições e pelo que consta nos informativos dos bancos parceiros e dos comentários do Paulo Di Blasi, será um ano de muitas instabilidades e



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

oscilações no mercado, e a exemplo do que ocorreu em 2021, dificilmente o RPPS/PRESSEM baterá a meta atuarial estimada em 16,02%, bem como a maioria dos RPPS do restante do País. Disse que nos comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, fica muito claro que todos os esforços e medidas foram tomadas pelos gestores do RPPS/PRESSEM para amenizar as oscilações negativas da carteira de investimentos, podendo dizer que apesar de todos os percalços de um ano totalmente atípico, conseguimos manter a carteira em um bom nível de proteção, minimizando as perdas. Disse também que se olharmos para a nossa Carteira de Investimentos, sua diversificação e a decisão de gradativamente estarmos aumentando nossa participação no segmento "Exterior", e a partir de agosto de 2021 mudando posicionamento para aplicação em Fundos com papéis pós fixados, para proteção da inflação, nos dá a tranquilidade de que estamos no caminho certo e que não devemos olhar para os números no curto prazo, mas sim observar o desempenho da Carteira de Investimentos no médio e longo prazo, pois se verificarmos a planilha apresentada pelos gestores do PRESSEM podemos constatar que no mês de dezembro de 2021, das 36 (trinta e seis) aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, 33 (trinta e três) apresentaram resultado positivo e apenas 03 (três) aplicações apresentaram oscilações negativas; já nos últimos doze meses, ou seja, no ano de 2021, constatamos que 19 (dezenove) aplicações apresentaram retorno positivo e 17 (dezesete) aplicações apresentaram oscilações negativas. Já as aplicações num horizonte de 24 meses das 35 aplicações, 28 (vinte e oito) apresentaram retorno positivo e 08 (oito) apresentam oscilações negativas. Agora se analisarmos as aplicações nos últimos 36 meses, das 34 aplicações, apenas 02 (duas) aplicações estão com oscilações negativas, sendo que as outras 32 (trinta e duas) aplicações apresentam retornos positivos significativos. Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida disse que iria repetir o que falou recentemente na reunião ordinária do COINVEST de que a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM está bem diversificada e estruturada, com sinalização de recuperação, como podemos constatar no desempenho do mês de novembro e dezembro de 2021, saindo do ciclo de oscilações negativas verificadas nos meses de julho, agosto, setembro e outubro, mas como ainda estamos com oscilação negativa se analisarmos os doze meses do ano de 2021, não é hora de mudarmos a estratégia para não realizarmos prejuízos, mas sim continuarmos aportando os novos recursos em fundos de renda fixa pós fixados, referenciados em CDI e em fundo de renda variável que apresentam melhores oportunidades de retorno e especialmente no segmento "Exterior". Na sequência o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, após ter detalhado as principais informações constantes no Relatório de competência do mês de dezembro de 2021 e considerando que uma das exigências para a manutenção da Certificação do RPPS/PRESSEM no Pró-Gestão é de que os Relatórios Mensais de Investimentos, apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, tenham parecer prévio do COINVEST e aprovação do CMP, submeteu a deliberação do colegiado do CMP, a recomendação unânime dos membros do COINVEST pela aprovação do referido Relatório



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

referente ao mês de dezembro de 2021, sendo o mesmo aprovado pela unanimidade dos conselheiros.

Na sequência, não tendo nenhum integrante do colegiado querendo se manifestar, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou para o segundo item da pauta:

2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou a palavra ao Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, para que apresentasse as sugestões discutidas e sugeridas por aquele colegiado. Com a palavra o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que em função de tudo que foi discutido no item anterior e pelas informações e análises do comportamento/tendência do mercado, recebidas dos bancos parceiros e da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda e em função da retomada da recuperação de nossa Carteira de Investimentos nos meses de novembro e dezembro de 2021, não seria o melhor momento para fazermos alterações nas posições de nossas aplicações, pois ainda estamos com oscilações negativas nos últimos doze meses, com retorno negativo de R\$-2.690.742,15 (dois milhões, seiscientos e noventa mil, setecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos) e portanto não poderemos realizar prejuízos no momento em que o mercado sinaliza para uma boa recuperação. Assim, o COINVEST opinou, de forma unânime, pela manutenção das atuais aplicações, reforçando, no entanto, o que já foi decidido em reunião do CMP, por sugestão do COINVEST em reuniões anteriores de que os saldos das contribuições mensais continuem sendo aplicados em Fundo de Renda Fixa Pós-Fixados (referenciados no CDI) e em Fundos de Renda Variável, especialmente de Investimentos no segmento “Exterior”. Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que concorda plenamente com a proposição do COINVEST, mesmo porque faz parte também daquele colegiado, não sendo apropriado nesse momento fazer qualquer movimentação em nossa Carteira de Investimentos, mesmo porque a Carteira está bem diversificada e estruturada e já dá sinais de recuperação, como podemos observar o bom desempenho nos meses de novembro e dezembro de 2021. Não havendo nenhum comentário adicional, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, submeteu as sugestões apresentadas pelo COINVEST à apreciação dos conselheiros do CMP, sendo aprovadas pela unanimidade.

Na sequência o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou para o terceiro item da pauta:

3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de dezembro de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, informou aos demais Conselheiros do CMP que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de dezembro de 2021 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$879.641.562,10 (oitocentos e setenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dez centavos). Informou também que as receitas do mês de dezembro de 2021 foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$5.287.519,97 (cinco milhões, duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos e dezenove reais e noventa e sete centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$7.319.860,73 (sete milhões, trezentos e dezenove mil, oitocentos e sessenta reais e setenta e três centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$3.130.311,08 (três milhões, cento e trinta mil, trezentos e onze reais e oito centavos), sobrando um saldo positivo para investimento no valor de R\$9.477.069,62 (nove milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos). Foi também apresentado, pelo Presidente substituto do CMP a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de dezembro de 2021, no valor de R\$332.855,02 (trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e dois centavos). O Presidente substituto do CMP explicou aos demais conselheiros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Na sequência, não tendo nenhum integrante do colegiado querendo se manifestar, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou para o quarto item da pauta:

4. Análise e aprovação do Balancete das Receitas e Despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao segundo semestre de 2021;

O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, disse que no segundo semestre de 2021 o RPPS/PRESSEM teve contabilizado as seguintes receitas e despesas, conforme demonstrativo encaminhado previamente a todos os conselheiros do CMP, sendo: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$19.364.552,44 (dezenove milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e quarenta e quatro centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$26.680.188,58 (vinte e seis milhões, seiscentos e oitenta mil, cento e oitenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios para aposentados e pensionistas no valor de R\$12.987.680,18 (doze milhões, novecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e oitenta reais e dezoito centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$33.057.060,84 (trinta e três milhões, cinquenta e sete mil, sessenta reais e oitenta e quatro centavos). Foi também apresentada pelo Presidente substituto do CMP, a Planilha detalhada com as despesas



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao segundo semestre de 2021, no valor de R\$1.194.221,25 (um milhão, cento e noventa e quatro mil, duzentos e vinte um reais e vinte e cinco centavos). Após essa apresentação feita pelo Presidente substituto do CMP foi franqueada a palavra, oportunidade em que o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que iria praticamente repetir o que tinha dito recentemente na Reunião Ordinária do COINVEST, ressaltando a boa gestão do RPPS/PRESSEM, com gastos de custeio bem abaixo do permitido por Lei (fixado para o exercício de 2021 em 1%) o que representava gastos autorizados em até R\$4.028.710,17 (quatro milhões, vinte e oito mil, setecentos e dez reais e dezessete centavos), sendo efetivamente gasto, somando as despesas do primeiro semestre e essas do segundo semestre, ou seja, no exercício de 2021, o valor de R\$2.047.067,34 (dois milhões, quarenta e sete mil, sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos), o que representa 50,81% das despesas autorizadas. Disse que apesar de ser um ano atípico, por causa da pandemia, onde houve contenção de alguns gastos com viagens e diárias, mesmo assim o PRESSEM cumpriu com seu papel fazendo uma boa gestão e economizando recursos públicos. Ressaltou também o relevante saldo positivo de R\$33.057.060,84 (trinta e três milhões, cinquenta e sete mil, sessenta reais e oitenta e quatro centavos) que foi aplicado no segundo semestre de 2021 na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM em sua capitalização, que se somados as aplicações do primeiro semestre importam num valor de R\$56.965.884,77 (cinquenta e seis milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e setenta e sete centavos), o que demonstra a saúde financeira de nosso RPPS/PRESSEM que está se capitalizando ano a ano. Destacou também que o Tesouro Municipal, apesar da crise causada pela pandemia da Covid-19, tem cumprido rigorosamente em dia com os repasses ao RPPS/PRESSEM, não devendo absolutamente nada, pelo contrário, muitas vezes repassa os recursos antes do prazo estipulado pela legislação. Após esse comentário, não havendo mais manifestação dos demais membros, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, colocou o Demonstrativo das Receitas e Despesas do segundo semestre de 2021 (julho a dezembro) para apreciação e deliberação, sendo que a unanimidade dos Conselheiros aprovou o referido demonstrativo (balancete). Na sequência, não tendo nenhum integrante do colegiado querendo se manifestar, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou para o quinto item da pauta:

5. Manifestação sobre a Prestação de Contas/Balanco do RPPS/PRESSEM, referente ao Exercício Financeiro de 2021, a ser remetido ao Tribunal de Contas do Estado de Roraima, conforme previsto no item XII do Art. 65 da Lei nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016.

O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, inicialmente ressaltou que a Prestação de Contas completa do RPPS/PRESSEM do Exercício Financeiro de 2021 foi colocada à disposição de todos os conselheiros, na sede do PRESSEM, com antecedência de 10 (dez) dias, para que todos os Conselheiros do CMP pudessem se aprofundar na análise e tirar dúvidas junto à Diretoria de Administração e Finanças com a Diretora, Sra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Anna Carolina Vieira de S. e Silva, e especialmente com a Contadora do RPPS/PRESSEM, Sra. Cláudia Caroliny Barbosa Souza Ferreira (CRC-RR 001882-0/4) e que foram encaminhados, via e-mail para cada conselheiro do CMP, os principais anexos. Assim, após essas explicações, disse que a Contadora do RPPS/PRESSEM, também estava participando desta Reunião Ordinária, como convidada, para poder esclarecer algum ponto, caso ainda tenham que tirar qualquer dúvida constante na Prestação de Contas/Balanco, referente ao Exercício Financeiro de 2021. Na sequência, detalhou todas as informações constantes na Prestação de Contas/Balanco do RPPS/PRESSEM referentes ao Exercício Financeiro de 2021, especialmente: Balancete de Verificação; Balanco Orçamentário – Anexo 12; Balanco Financeiro e sua Nota Explicativa - Anexo 13; Balanco Patrimonial e sua Nota Explicativa - Anexo 14; Demonstração das Variações Patrimoniais e sua Nota Explicativa - Anexo 15; Demonstração da Dívida Flutuante – Anexo 17; Demonstração dos Fluxos de Caixa e sua Nota Explicativa – Anexo 18; Após ampla discussão da matéria, o Presidente substituto do CMP disse que a unanimidade dos membros do COINVEST sugeriram ao CMP que aprovasse a matéria. Assim colocou em votação a proposição apresentada pelo COINVEST, sendo que a unanimidade se posicionou pela aprovação da Prestação de Contas/Balanco do RPPS/PRESSEM referente ao Exercício Financeiro de 2021 a ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado de Roraima. Na sequência, não tendo nenhum integrante do colegiado querendo se manifestar, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou para o sexto item da pauta:

6. Aprovação do calendário anual, para o exercício de 2022, das Reuniões Ordinárias do CMP;

O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, disse que cada membro do colegiado tinha recebido antecipadamente uma proposta de calendário para as Reuniões Ordinárias mensais do CMP para este ano de 2022, que a proposta era de realização das reuniões sempre que possível na primeira quinzena de cada mês, de preferência nas terças feiras, exceto quando for feriado, ponto facultativo ou alguma outra excepcionalidade justificada por algum conselheiro e aprovada pelo colegiado, das 9h30 às 10h30, ou seja, uma hora depois do início das reuniões do COINVEST, que também seria no mesmo dia, tendo em vista que um membro do COINVEST que é Secretário Municipal também faz parte do CMP, e esta proposta facilitaria e otimizaria o tempo de todos. Disse que se por algum motivo de força maior tivermos que mudar uma data no decorrer do exercício, todos os conselheiros do CMP e membros do COINVEST serão informados com antecedência e terão as devidas justificativas. Disse que as reuniões foram propostas para ocorrer após o dia 10 de cada mês, para que cada conselheiro do CMP possa ter tempo suficiente para fazer análise mais detalhada das informações que são fornecidas pelo RPPS/PRESSEM, pelos bancos parceiros, e pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda. Disse ainda que caso haja necessidade poderão ser convocadas Reuniões Extraordinárias para tratar de assuntos específicos que merecem ser analisados com urgência para serem



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

encaminhados à deliberação do CMP. Colocada em apreciação a proposta de Calendário das Reuniões Ordinárias do CMP para o exercício de 2022, a unanimidade dos membros do colegiado aprovou a proposição ficando assim definido: janeiro (dia 19 – quarta-feira); Fevereiro (dia 18 – sexta-feira); Março (dia 15 – terça-feira); Abril (dia 12 – terça-feira); Maio (dia 17 – terça-feira); Junho (dia 14 – terça-feira); Julho (dia 12 – terça-feira); Agosto (dia 15 – terça-feira); Setembro (dia 13 – terça-feira); Outubro (dia 11 – terça-feira); Novembro (dia 11 – sexta-feira); e Dezembro (dia 13 – terça-feira), com as justificativas de realização da reunião: em Janeiro no dia 19 (quarta-feira), em função da necessidade de um tempo maior para fechamento do Balanço Geral do exercício de 2021; em Fevereiro no dia 18 (sexta-feira) por solicitação/justificativa do Coordenador Interino do COINVEST; e em Novembro dia 11 (sexta-feira) por ser dia 15 (terça-feira) feriado nacional. Na sequência, não tendo nenhum integrante do colegiado querendo se manifestar, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, passou para o sétimo item da pauta:

7. Definição do valor para custeio administrativo do RPPS/PRESSEM para o exercício de 2022, conforme previsto no Art. 15 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008 e Art. 51 da Portaria Nº 464, de 19 de novembro de 2018, alterados respectivamente pelos Art. 1º e 2º da Portaria nº 19.451, de 18 de agosto de 2020 do então Ministério da Previdência Social bem como no Art. nº 72 da Lei Municipal nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016 e no Art. 7º da Instrução Normativa do TCE/RR.

O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, disse aos demais membros do colegiado que conforme previsto na Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do então Ministério da Previdência Social, em seu Art. 15 **“Para cobertura das despesas do RPPS, poderá ser estabelecida, em lei, Taxa de Administração de até dois pontos percentuais do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativo ao exercício financeiro anterior”**, então, o Município de Boa Vista, através da Lei Municipal nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016, definiu em seu Art. 72 **“A sobrecarga para custeio administrativo do regime próprio de previdência de que trata esta Lei, será de até 1% (um por cento) do valor total da remuneração dos servidores do município”**. Assim, conforme demonstrativo constante em planilha apresentada pelo PRESSEM, à base de cálculo, que é a soma da remuneração de todos os servidores do município de Boa Vista no ano de 2021, foi de R\$450.641.723,81 (quatrocentos e cinquenta milhões, seiscentos e quarenta e um mil, setecentos e vinte e três reais e oitenta e um centavos). Que em cima desse valor se aplicaria o percentual a ser aprovado pelo Conselho Municipal da Previdência, limitado, conforme legislação municipal, em até 1% (um por cento). Para exemplificar, mostrou demonstrativos relativo a base de cálculo de 2021, que foi de R\$402.871.017,17 (quatrocentos e dois milhões, oitocentos e setenta e um mil, dezessete reais e dezessete centavos), com autorização para gastos pelo PRESSEM em despesas administrativas de 1%, importando no valor de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

R\$4.028.710,17 (quatro milhões, vinte e oito mil, setecentos e dez reais e dezessete centavos), sendo efetivamente gasto em 2021 o valor de R\$2.047.067,34 (dois milhões, quarenta e sete mil, sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos) o que representou 50,81 % do total autorizado pelo CMP. O Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, que também é Presidente do PRESSEM, disse que no ano de 2021 as despesas foram reduzidas em função da pandemia da COVID-19, a exemplo do que aconteceu no ano de 2020, pois muitos trabalhos foram realizados home office e o programa de capacitação sofreu redução de gastos em função do cancelamento de viagens para fora do Estado de Roraima, reduzindo gastos com passagens aéreas e com o pagamento de diárias. Mesmo assim, entende que seria importante que o CMP pudesse aprovar, para o exercício de 2022, o percentual de 1%, e caso também o CMP aprovar a constituição de reserva para os recursos que não forem todos gastos neste ano, os mesmos poderão ficar aplicados para serem utilizados em anos seguintes, conforme previsto no item III do Art. 15 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do Ministério da Previdência Social que diz: “**o RPPS poderá constituir reserva com as sobras do custeio das despesas do exercício, cujos valores serão utilizados para os fins a que se destina a Taxa de administração**”. Assim no futuro, se o PRESSEM tiver uma boa sobra (reserva) poderá, caso seus gestores e o Conselho entenderem conveniente, adquirir ou construir e equipar uma sede própria para seu funcionamento. Após esse comentário o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, colocou a proposta apresentada para deliberação sendo a mesma aprovada pela unanimidade dos Conselheiros, sendo fixado os gastos do RPPS/PRESSEM para o ano de 2022 em 1%, o que representa o valor de até R\$4.506.417,24 (quatro milhões, quinhentos e seis mil, quatrocentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos). O Presidente substituto do CMP e Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, aproveitou a oportunidade para informar aos demais conselheiros que o PRESSEM estará, ainda neste mês, fazendo a devolução, para a conta do RPPS do Município de Boa Vista, das sobras contabilizadas no exercício de 2021 do valor definido pelo CMP para gastos de custeio administrativo do RPPS/PRESSEM (taxa de administração de 1%) e não utilizados, no valor de R\$1.974.307,57 (um milhão, novecentos e setenta e quatro mil, trezentos e sete reais e cinquenta e sete centavos).

Esgotado o assunto da pauta, o Presidente substituto do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Ordinária do CMP do mês de janeiro de 2022, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os Conselheiros do CMP, bem como pelo Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato.


Sérgio Pillon Guerra